

A APLICABILIDADE DA TECNOLOGIA DE GESTÃO EDUCACIONAL (TGE) E OS RESULTADOS EXITOSOS NO CENTRO EDUCA MAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

Renata Faustino dos Santos Bezerra¹
Casemiro de Medeiros Campos²
Célio Cardoso Gonçalves Marques³

RESUMO

A escola de Tempo Integral vem demonstrando nos estados brasileiros as possibilidades de melhoria na aprendizagem dos jovens. A referida pesquisa busca analisar os impactos vivenciados pelo Modelo de Gestão desenvolvido pelo Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE), que tem como visão influenciar através das inovações em métodos, conteúdos e gestão, um novo olhar sobre a Equipe Gestora do Centro de Tempo Integral Educa Mais, localizado no Estado do Maranhão. A pesquisa ainda se encontra em processo de desenvolvimento, no qual se busca identificar as ações exitosas vivenciadas por essa Equipe Gestora, no período entre 2017 a 2019. Para tanto, na investigação será utilizado o método qualitativo, através da observação participante e entrevistas em profundidade.

Palavras-chave: Gestão, Escola Integral, Ensino Médio.

INTRODUÇÃO

Diante das problemáticas enfrentadas em relação ao contexto educacional referente ao Ensino Médio, iniciou-se a reestruturação no ano 2000 de um prédio escolar do ano de 1825 que se encontrava em ruínas e que já foi cenário de uma Escola Pública de qualidade, porém não assegurada a todos, localizado na cidade de Recife/PE. Partindo de uma causa pessoal de um ex-estudante chamado Marcos Magalhães, onde relata no livro “A juventude brasileira ganha uma nova escola de Ensino Médio: Pernambuco cria, experimenta e aprova (2008), diz que a educação brasileira está sofrendo um “*apagão da educação pública*” (2008, p.6). Logo,

¹ Autora: Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará, Pós-Graduada em Gestão Escolar pela UniAteneu, email: renatafaustinoBezerra@gmail.com

² Orientador: Graduado em Pedagogia, Mestre e Doutor pela Universidade Federal do Ceará, email: casemiroonline@casemiroonline.com.br

³ Orientador: Doutor em Ciências da Educação, Tecnologia Educativa pela Universidade do Minho, Portugal.

sua iniciativa efetiva, foi a mobilização das empresas: ABN-AMARO/BANDEPE, CHESF, ODEBRECHT, PHILIPS e AVINA. O desafio não se limitava apenas a parte física do prédio, mas sim, pensar em uma metodologia de ensino eficaz e diferente do que já se havia implantado no país.

O primeiro passo foi a necessidade de realizar um diagnóstico situacional, gerando evidências e constatações, para que posteriormente houvesse a concepção do Modelo. Dois órgãos foram inaugurados para conduzir e acompanhar o processo: ²Instituto de Corresponsabilidade pela Educação – ICE e o Programa de Desenvolvimento dos ³Centros de Ensino Experimental – PROCENTRO, com o apoio do atual governador da época Eduardo Campos.

A nova escola foi concebida devido a colaboração em especial de dois educadores brasileiros: Bruno da Silveira e Antônio Carlos Gomes da Costa. Passando a se chamar Centro de Ensino Experimental Ginásio Pernambuco – CEEGP. Escola que funcionaria em Tempo Integral (ETI) de forma estratégica para jovens de Escolas Públicas, onde Magalhães (2008) afirma que o conceito de educação integral é materializado pela presença de professores e alunos em horário integral (das 7h 30 às 17 horas) no Centro, bem como pelo Projeto de Vida de cada aluno e pela ênfase no protagonismo e empreendedorismo.

Analisaremos a aplicação da Tecnologia Educacional de Gestão (TGE) desenvolvida pelo Instituto de Corresponsabilidade pela Educação- ICE em parceria com a Secretaria de Educação e um Centros Educa Mais em Tempo Integral, situado no bairro Cidade Olímpica, localizado na cidade de São Luiz, no Estado do Maranhão, através de entrevistas semiestruturada com a equipe gestora, coleta de dados gerados nos acompanhamentos realizados in loco, durante o período de 2017 a 2019.

METODOLOGIA

O ICE concebeu o Modelo Pedagógico de acordo com as experiências do educador Antônio Carlos Gomes da Costa e Thereza Barreto, gestora do CEEGP. A fundamentação teórica para a concepção do Modelo tem como base a LDB/1996, a Constituição Federal/88, o Relatório Jacques Delors: Educação - um tesouro a descobrir, onde se aponta para a educação uma proposta dada pela UNESCO da Comissão Internacional da Educação para o século XXI, PENU – Empoderando Vidas, Fortalecendo Nações e outras literaturas que serão citadas no desenvolvimento desse projeto. A partir dessas fundamentações que surgiu um Modelo de

Gestão, que está a serviço do Modelo Pedagógico, onde se fortalece as relações de corresponsabilidade, inspirada no pensamento empresarial de Norberto Oddebrech (1949, p. 26) onde diz que “nessa organização, cada líder é simultaneamente um educador e um educando”.

A pesquisa será inicialmente contextualizada através de alguns autores como Campos (2014), Costa (1990), Fullan (2003), Pacheco (2004) e outros, onde será fundamentado os aspectos estruturais e de desenvolvimento da Gestão Escolar no contexto educacional e o processo de corresponsabilidade que deve ser realizado por todos, quando tratamos de forma colaborativa, participativa e democrática o dia a dia escolar.

Segundo Bogdan, R., & Biklen, S. (1994) os dados recolhidos são designados por qualitativos, o que significa ricos em pormenores descritivos relativamente a pessoas, locais e conversas, e de complexo tratamento estatístico e recolhem normalmente os dados em função de um contacto aprofundado com os indivíduos, nos seus contextos ecológicos naturais.

Logo, diante a aproximação com os atores envolvidos a pesquisa será qualitativa através da aplicação de questionários e entrevistas semi-estruturadas.

DESENVOLVIMENTO

A Gestão Escolar vem sendo pauta constante nas discussões do dia a dia no contexto da escola. São tantos questionamentos, indagações e suposições do porquê da evasão escolar, da continuidade crescente dos baixos índices de aprendizagem, principalmente se tratando do Ensino Médio. Porém, melhorar esse cenário, traz grandes desafios contemporâneos: em 2017 segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, revelam que os jovens, negros e de baixa escolaridade são as principais vítimas de mortes violentas no País. A maior taxa de evasão revelada pelo Censo Escolar entre 2014 e 2015 foi de 12,7% dos alunos matriculados na primeira série do Ensino Médio, seguida por 12,1% dos matriculados na segunda série. Números divulgados pela primeira vez pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A reflexão, a partir desses dados de insucesso, levantam vários questionamentos: o currículo atual, por muitas vezes, não atende as expectativas dos estudantes? A formação adequada de professores durante da sua jornada acadêmica? Conhecer ou o próprio desinteresse do estudante diante as

dificuldades socioeconômicas enfrentadas no seu cotidiano social e acadêmico? Acerca dos questionamentos expostos, Campos (2014) nos diz que:

“... é chegada a hora de fazer educação de excelência na qualidade. E a qualidade implica a permanência do aluno na escola e na aplicação da capacidade de sua aprendizagem. Desse modo, verificou-se que a melhoria da escola, para além da docência, também depende da gestão escolar.” (p. 10 e 11)

Será também analisado o desenvolvimento da Gestão Escolar a partir de metas pactuadas com a Secretaria de Educação e a Equipe Escolar. Onde Lück (2017, p. 35) diz que:

“O esforço da gestão é fundamental para a mobilização, organização e articulação do desempenho humano e a promoção de sinergia coletiva, em seu contexto, voltados para o esforço competente de promoção da melhoria do ensino brasileiro e sua evolução.”

Para que se possa identificar o alcançar de melhores resultados em relação ao abandono, a reprovação e a defasagem de aprendizagem, ou seja, oportunizado uma melhor eficácia e sustentabilidade do fazer pedagógico, onde proporcione uma cultura de melhoria contínua no contexto escolar.

E será através da análise desses resultados, a partir de novos olhares sobre as lideranças no contexto educacional, onde será observado os benefícios na aplicabilidade dos instrumentos de gestão propostos pela Tecnologia em Gestão Educacional (TGE), apoiando, sistematizando e sustentando o Modelo Pedagógico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Almada (2017) relata que o Estado do Maranhão, a partir da crítica da economia política é possível apontar as contradições inerentes a esse desempenho econômico, o qual se dá, juntamente, por sobre a desigualdade e pobreza da maioria, sustentada pelo domínio político e pela riqueza de uma minoria. Devido o cenário enfrentado tão desafiador por esse Estado, foi realizada a escolha específica desta escola devido ao alto grau de vulnerabilidade onde se está inserida, assim como os muitos desafios enfrentados pela Gestão Escolar desde o início da implantação da Escola Integral em 2017, como altas taxas de abandono, reprovação e a influência do tráfico de drogas na comunidade.

Será identificado através da pesquisa uma nova forma de cuidar os processos que influenciam a aprendizagem dos estudantes, Delores (2003) na tradução do Relatório para a UNESCO aborda que um bom administrador, capaz de organizar um trabalho de equipe eficaz e tido como competente e aberto muitas, deve introduzir no seu estabelecimento de ensino

grandes melhorias. Assim, pautado pelo monitoramento e a sistematização dos seus processos educacionais, o Gestor possa entender de forma intencional, quais intervenções necessárias se fazer na sua equipe escolar, que possa contribuir para a melhoria dos seus resultados de aprendizagem. Logo, Lück (2013, p. 38) diz que:

“Esse acompanhamento é feito de modo a identificar; dentre outros aspectos: i) desvios de rumos em relação ao planejado; ii) dificuldades eventuais e inesperadas ocorrentes ao processo de implementação, iii) como e quando ocorrem; iv) alternativas para se poder promover correções necessárias, imediatamente à ocorrência da necessidade e enquanto são pequenas as dificuldades, de modo a garantir os melhores resultados possíveis.”

Portanto, é em busca de resultados sustentáveis e que demonstrem maior eficácia e eficiência em relação aprendizagem dos estudantes que a pesquisa está sendo ainda realizada. Tentado reconhecer os resultados alcançados através da implantação da Tecnologia de Gestão Educacional (TGE).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a pesquisa tem desenvolvida para que se possa identificar os processos de melhoria na atuação da equipe escolar, em benefício a resultados crescentes e que possam identificar a cultura de uma gestão mais consciente e assertiva, em suas tomadas de decisões a partir de seus indicadores de processo. Lück (2013) diz que essa prática permite identificar forças e fraquezas das ações desenroladas, condições de sucesso e limitações, de modo a maximizar as fraquezas e limitações durante a realização do processo.

Diante do exposto, espera-se que esse trabalho possa contribuir com as discussões sobre o papel da gestão diante o monitoramento de dados durante o processo de aprendizagem dos estudantes, bem como, favorecer a materialização através dos resultados entre 2017 a 2019. Pois, é a partir da compreensão desse olhar crítico da gestão, capaz de identificar situações de forma eficaz, eficiente e que tenha efetividade durante os anos analisados.

Palavras-chave: Gestão, Escola Integral, Ensino Médio

REFERÊNCIAS

Bogdan, R., & Biklen, S. (1994). **Investigação qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos** (M. J. Alvarez, S. B. Santos, & T. M. Baptista, Trad.). Porto: Porto Editora. (Trabalho original publicado em 1991).

Caderno de Formação: **Tecnologia de Gestão Empresarial**. Princípios e Conceitos, Liderança Servidora e Motivação, Planejamento e Operacionalização. Realização: Instituto de Corresponsabilidade pela Educação – ICE. 2ª. Edição/ 2016.

CARNEIRO, R. (2003). **Fundamentos da educação e da aprendizagem**: 21 ensaios para o século 21. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.

COSTA, Antônio Carlos Gomes da. **Aventuras Pedagógicas**: caminhos e descaminhos de uma ação educativa. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 1990.

COSTA, Antônio Carlos Gomes da. 1949- **Ser empresário**: o pensamento de Noberto Odebrech/ Antônio Carlos Gomes da Costa. – Rio de Janeiro: Versal, 2004.

CAMPOS, Casemiro de Medeiros. **Gestão escolar e docência**/ Casemiro de Medeiros Campos. – 4 ed. – São Paulo: Paulinas, 2014. – (Coleção pedagogia e educação).

DELORS, Jacques *et alii*. **Educação, um tesouro a descobrir**. Porto, Portugal. Unesco, Edições Asa, 1996.

LUCK, Heloísa. **Gestão educacional**: uma questão paradigmática. / Heloísa Luck. Ed. – Petrópoles, RJ: Vozes, 2015. Série: Caderno de Gestão.

LUCK, Heloísa. **Liderança em Gestão Escolar**/ Heloísa Luck. Ed. – Petrópoles, RJ: Vozes, 2015. Série: Caderno de Gestão.

MAGALHÃES, Marcos. **A juventude brasileira ganha uma nova escola de Ensino Médio**: Pernambuco: cria, experimenta e aprova/ Marcos Magalhães – São Paulo, 2008.